



ACOMPANHE-NOS
AQUI!



RESULTADOS

Os principais resultados apontam para um maior conhecimento dos direitos humanos pelos jovens, assim como uma maior participação destes nas instituições que os acolhem. Também se verificaram melhorias noutras dimensões, como a autonomia e a assertividade. Assim, desde o início do projeto até agora: 87,1% dos jovens aumentaram os seus conhecimentos sobre direitos humanos; 61,3% mostram-se mais participativos; 41,9% dizem-se mais assertivos; e 51,6% sentem-se mais autónomos.

A par dos números, há resultados importantes em termos qualitativos, pois decorreram mudanças nas instituições que permitiram aos jovens participar mais ativamente nas mesmas. Falamos de: Assembleia de Moradores; Livro de Opinião / Caixa de Sugestões; personalização de espaços individuais e comuns; idealização e organização de novas actividades; negociação de regras da casa.

“QUERÍAMOS SER OUVIDOS, MAS, MAIS DO QUE TUDO, FIZEMO-NOS OUVIR”

(A., 19 anos)

O projecto Tudo aos Direitos chegou ao fim, contudo deixou um importante legado com os jovens e os adultos que lhe deram corpo ao longo destes 18 meses: novos tempos e espaços abertos à participação dos jovens e uma coleção de direitos humanos na algebeira prontos a usar e partilhar com os outros.

SEMINÁRIO FINAL

O encerramento do projeto foi marcado pela realização do Seminário “Dilemas no Acolhimento”, onde se divulgaram os principais resultados e onde um jovem e um adulto deram voz ao coletivo como oradores na mesa com o nome do projeto. O seminário aconteceu no dia 11 de março e foi um sucesso, tendo estado presentes mais de uma centena de pessoas. Para além do Tudo aos Direitos, foram abordadas outras questões relacionadas com o acolhimento de crianças e jovens, por especialistas da área.

EDUCAÇÃO DE PARES

Ao longo dos últimos 6 meses, a **educação de pares** permitiu aos jovens e aos adultos partilhar o que aprenderam sobre cidadania e direitos humanos com **outros jovens e adultos** residentes na mesma casa ou noutras casas de acolhimento. Foi materializada sob várias formas: sessões semanais de grupo; elaboração de material informativo pelos próprios jovens (pins e marcadores de livros); ações diretas com outros jovens (sessões de esclarecimento e organização de actividades extra); participação no seminário anual do IAC – Instituto de Apoio à Criança; participação no seminário final do Tudo aos Direitos; criação de uma rede de trabalho de cuidadores (Proteger+); criação do Manual Tudo aos Direitos.



CRIAÇÃO DA REDE PROTEGER +

Através de encontros mensais, as equipas técnicas e educativas ambicionam **aperfeiçoar o seu trabalho** com estes jovens, partilhando experiências, conhecimentos, dúvidas e dificuldades. A criação da Rede surgiu em resultado da necessidade identificada pelos cuidadores nas ações de formação que frequentaram na primeira parte do projeto, os quais participam ativamente na mesma. https://www.youtube.com/watch?v=hnybUdBE_lk

MANUAL TUDO AOS DIREITOS

Para mais tarde recordar ou para que se possa replicar, foi elaborado um “Manual de Instruções” do Tudo aos Direitos, em que se descreve o projeto em linhas gerais e onde são partilhadas dificuldades e boas práticas. Este manual está disponível *online*. <http://www.apdes.pt/index/manual-tad.html>

ATÉ JÁ!

O projeto TUDO AOS DIREITOS é promovido pela APDES, (Agência Piaget para o Desenvolvimento), uma ONGD que trabalha junto de comunidades vulneráveis visando o seu desenvolvimento integrado e a coesão social, e co-financiado pelo EEA Grants com o apoio da Noruega, Islândia e Liechtenstein, no âmbito da iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian - Cidadania Activa.